



ASCEMA Nacional repudia ataques criminosos contra servidores do ICMBio e do IBAMA

A ASCEMA Nacional repudia os ataques covardes e criminosos feitos contra servidores do ICMBio e do IBAMA que, lamentavelmente, continuam a ocorrer mesmo no Governo Lula.

Em 22 de janeiro, a instalação do ICMBio localizada no Rio São Miguel, município de São Francisco do Guaporé, em Rondônia, foi alvo de uma tentativa de incêndio criminoso.

Em setembro de 2023, duas viaturas já haviam sido incendiadas durante uma fiscalização contra o desmatamento na Floresta Nacional de Aripuanã, próximo ao distrito de Santo Antônio do Matupi, no Sul do Amazonas.

Por outro lado, servidores do IBAMA também estão sendo constantemente atacados. Somam-se a estes episódios diversos ataques a equipes na Terra Indígena Yanomami e em várias regiões conflagradas, onde os servidores enfrentam cotidianamente infratores ambientais, criminosos e facções criminosas.

Esses atos colocam em risco a integridade física dos servidores, mas também representam uma afronta ao trabalho árduo e dedicado realizado pelas instituições na defesa do patrimônio ambiental do Brasil.

É fundamental que medidas eficazes sejam tomadas para proteger não apenas o patrimônio dos órgãos como ICMBio e IBAMA, mas também de

todos os servidores e servidoras, profissionais que trabalham incansavelmente para preservar a riqueza natural do nosso país.

Consideramos que o ataque sistemático às instituições é fruto do enfraquecimento de toda a estrutura da gestão ambiental pública no Brasil, que sofre com falta de recursos, de pessoal, de apoio e com condições extremamente defasadas, como cobramos em nossas mobilizações.

Reiteramos nosso apoio incondicional aos órgãos ambientais e à sua missão crucial de conservar a biodiversidade brasileira, e permaneceremos vigilantes na defesa dos princípios de justiça e sustentabilidade ambiental.

Brasília, 09/02/2024

ASCEMA Nacional